



É avaliada, nomeadamente, a compreensão do texto (texto do exame e texto das perguntas por parte das pessoas que participam no exame. Se a pessoa provar que compreendeu o texto e as perguntas, o seu desempenho é classificado, no mínimo, como “aprovado” (5).

A correção gramatical e a capacidade de expressão são avaliadas para determinar a classificação entre “aprovado” (5) e “muito bom” (10). A originalidade e a experimentação no uso da língua estrangeira, ou seja, a tentativa feita pela pessoa de se exprimir com as suas próprias palavras, em vez de seguir de perto o vocabulário e a estrutura frásica do texto original, são avaliadas positivamente.

Tarefa 1: Quatro perguntas sobre o texto (4 pontos)

As respostas devem ser corretas e claramente formuladas. Podem ser extraídas do texto algumas palavras ou frases, mas a resposta nunca deve limitar-se a uma cópia literal do texto. É atribuído um máximo de 1 ponto a cada pergunta, com um máximo de 0,5 pontos para a capacidade de expressão.

Tarefa 2: CERTO ou ERRADO (2 pontos)

As respostas devem ser justificadas com referência ao texto. A indicação de “correto” ou “incorreto”, por si só, não é válida. É atribuído um máximo de 1 ponto a cada pergunta, com um máximo de 0,5 pontos para a capacidade de expressão.

Tarefa 3: Vocabulário (1 ponto)

A pessoa que responder deve encontrar os sinónimos correspondentes no texto. São atribuídos 0,25 pontos por cada resposta correta.

Tarefa 4: Resumo do texto e declaração pessoal (80 - 120 palavras) (3 pontos)

Cada participante deve basear a sua redação numa das questões colocadas na secção de exame. Neste caso, aplica-se especialmente o que foi referido anteriormente: a originalidade e a experimentação no uso da língua estrangeira são valorizadas positivamente, mesmo à custa da correção gramatical. É importante que o corretor avalie sobretudo o que foi bem feito e se concentre menos nos erros, desde que seja claro o que está a ser expresso.

Durante o exame, não podem ser utilizados auxiliares como dicionários, etc.

Não esqueça de incluir o código em cada uma das folhas de teste!



PORTUGESA

PORTUGUÉS

Sou solteira, sim!

Não encontro respostas sobre se há um melhor cenário. Ou, respondendo concretamente à minha própria pergunta, sobre se estar junto compensa.

Gosto de princípios felizes e de finais felizes, mesmo quando são tristes. Sou romântica. Demorei algum tempo a perceber que isto não corresponde aos princípios tristes e aos finais felizes dos filmes da Disney, que consegui ver infinitas vezes no mesmo dia. O amor real é outra coisa e nem sempre anda de mão dada.

Em Portugal, em 2021, segundo a *Pordata*, havia praticamente tantas pessoas casadas como solteiras, na ordem dos quatro milhões para cada grupo. Só que as pessoas casadas estão juntas, à partida, e as pessoas solteiras não. Estão solteiras. Para as pessoas em união de facto, os últimos dados são de 2011, na ordem das 700.000. E ainda sobram os namorados, namoradas e “namorades”, que talvez ponham as pessoas solteiras-solteiras num número consideravelmente menor. Se juntarmos a diferença entre homens e mulheres, temos mais homens solteiros do que mulheres, 46,8% e 40,2% respetivamente.

Mas, ao que parece, segundo um estudo de 2017 da empresa britânica Mintel, há mais mulheres solteiras felizes do que homens solteiros felizes e a explicação pode residir no facto de as mulheres trabalharem mais nas e para as relações do que os homens. Quando estão sós, estão mais acompanhadas por si próprias. Ao que parece também, um estudo americano do Pew Research de 2019 avança que os homens solteiros têm mais probabilidade de se encontrarem desempregados, em situação financeira frágil e sem formação universitária, enquanto as mulheres solteiras ganham o mesmo que recebiam há 30 anos, mas as que têm parceiros vêm os seus rendimentos aumentar em 50%. A minha pergunta: estar junto compensa?

Não encontro respostas sobre se há um melhor cenário. Ou, respondendo concretamente à minha própria pergunta, sobre se estar junto compensa. Não há respostas. Há fases, há dias, há pessoas. Tenho o tempo que há em mim. De mão dada ou não, tê-lo-ei sempre.

Adatado de: Rita Días, *Público*, 2-11-2022

1. Responda às seguintes perguntas. Parta do texto, mas, se possível, não utilize a redação do texto! (4P)

a. A autora tem a certeza de qual é o melhor modelo de vida, a solteirice ou a vida em casal?



PORTUGESA

PORTUGUÉS

- b. O amor na vida real funciona como nos filmes da Disney?
c. Não ser casado é equivalente a não ter um parceiro?
d. Quem é mais bem-sucedido na vida de solteiro, os homens ou as mulheres?

2. Escolha **duas** das seguintes frases. Estas afirmações são VERDADEIRAS ou FALSAS? Cite a passagem relevante! (2P)

- a. O amor real nem sempre termina numa parceria.
b. Há mais mulheres solteiras do que homens.
c. Os homens solteiros lidam melhor com a solidão do que as mulheres.

3. Escolha **quatro palavras** da lista seguinte e procure sinónimos no texto! (1P)

- a. tardar
b. apenas
c. se calhar, acaso
d. desocupado, parado
e. ganho, ordenado
f. achar

4. Faça um breve resumo do texto e exprima a sua opinião sobre o mesmo (recomendação: 80-120 palavras). Deve centrar-se numa das duas perguntas sugeridas (3P):

- Considera que a sociedade continua a privilegiar o casamento em detrimento da solteirice?
- Acha que os homens estão menos preparados para a vida em casal do que as mulheres?